



Economia e Sociedade: Problemas e Desafios

Natanael Willian dos Santos da Silva



Sumário

- Introdução
- Pobreza de quê?
- Necessidades básicas e capacitações: muito além da renda
- A desigualdade importa?
- Mais vale sempre mais?
- Economia e ética



Introdução

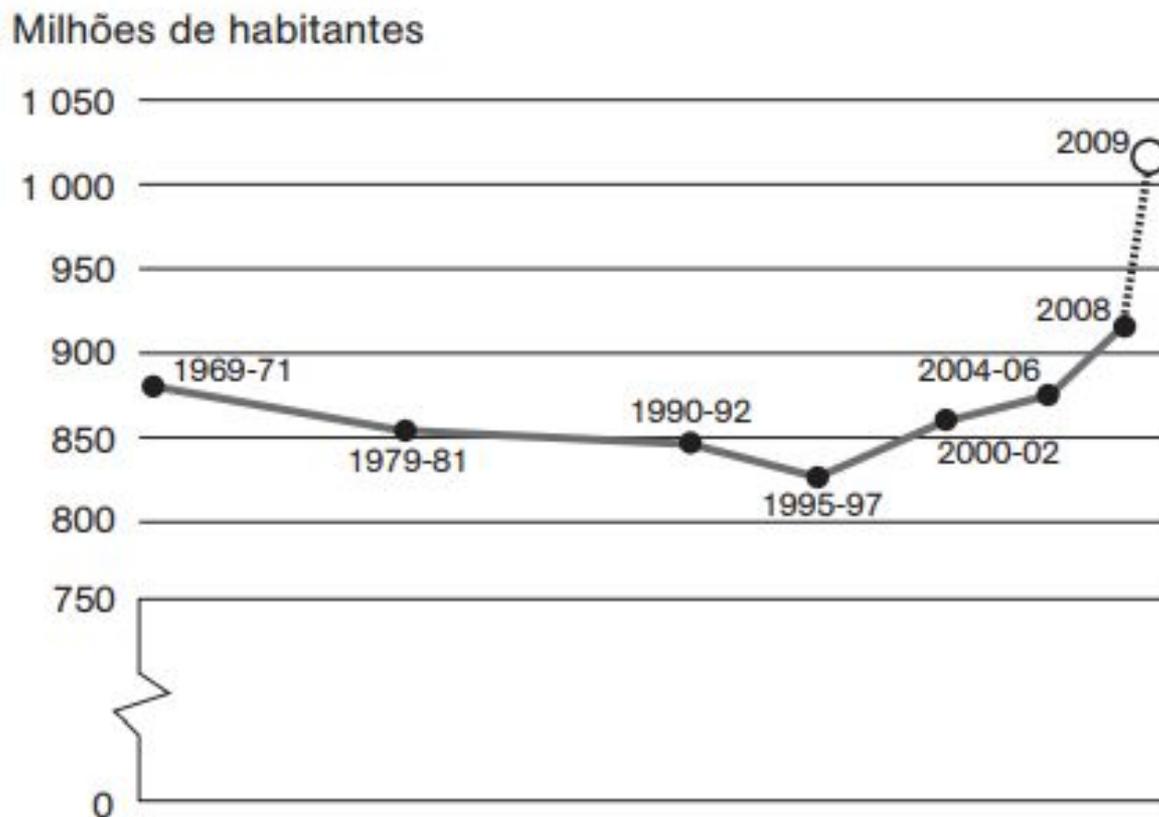


Pobreza de quê?



Pobreza de quê?

Em 1970 a fome atingia 37%, em 2009 o número caiu para 14%





Pobreza de quê?

Só poderão ser emitidas, entre 2009 e 2050, **750 gigatoneladas** de gases de efeito estufa, para uma probabilidade de **67%** para manter a elevação da temperatura aquém de **2 graus** até o fim do século. Para uma probabilidade de **75%**, as emissões terão de cair para **600 gigatoneladas**.

O Conselho Consultivo Alemão de Desenvolvimento Sustentável.



Pobreza de quê?

“Será que os países mais ricos do mundo não têm de dar lugar aos países pobres, tornando deliberadamente mais lento o seu crescimento econômico?” - Peter Victor



Necessidades básicas e capacitações:
muito além da renda



Necessidades básicas e capacitações: muito além da renda

Segundo Amartya Sen, o desenvolvimento não consiste somente na disposição de bens materiais e serviços e na possibilidade genérica de a eles ter acesso por meio da obtenção de renda.

Envolve, antes de tudo, a construção, para os indivíduos, de uma “vida que vale a pena ser vivida”



Necessidades básicas e capacitações: muito além da renda

As preferências dos indivíduos são, em grande medida, moldadas por estruturas sociais sobre as quais eles têm tanto menos controle quanto mais vivem em condições de pobreza e em sociedades onde o debate público é limitado.



Necessidades básicas e capacitações: muito além da renda

No Brasil, o avanço na renda das famílias mais pobres fez com que a televisão em cores estivesse presente em 92% dos domicílios: mas o saneamento básico se limita, em 2011, a 55% dos domicílios.



A desigualdade importa?



A desigualdade importa?

Entre 1990 e 2001, para cada US\$ 100 de crescimento mundial per capita, apenas US\$ 0,60 contribuíram para reduzir a pobreza dos que viviam com menos de US\$ 1 de renda por dia.



A desigualdade importa?

- Os rendimentos dos 90% dos britânicos menos ricos ficaram estáveis de 1973 a meados da primeira década do milênio. Já os 1% mais ricos viram triplicar seus rendimentos.
- De 1980 a 2005, 80% do aumento da renda americana foi para a parcela de 1% da população mais rica.



A desigualdade importa?

André Lara Resende, baseado na pesquisa de dois pesquisadores britânicos, mostra que, “a partir de um nível de renda, a redução das desigualdades contribui mais para o bem-estar do que o crescimento”



Mais vale sempre mais?



Mais vale sempre mais?

O psicólogo Daniel Kahneman, prêmio Nobel de Economia, mostra que a satisfação que se pode obter com a aquisição de bens e serviços obedece, com frequência, a uma lógica de esteira rolante, em que se caminha sem sair do lugar.



Mais vale sempre mais?

Thorstein Veblen mostra que, a satisfação dos indivíduos com a renda que obtêm depende da comparação que fazem com aquilo que foi obtido por outros indivíduos, e não do nível absoluto de renda ou de elevação da renda que de fato alcançaram.



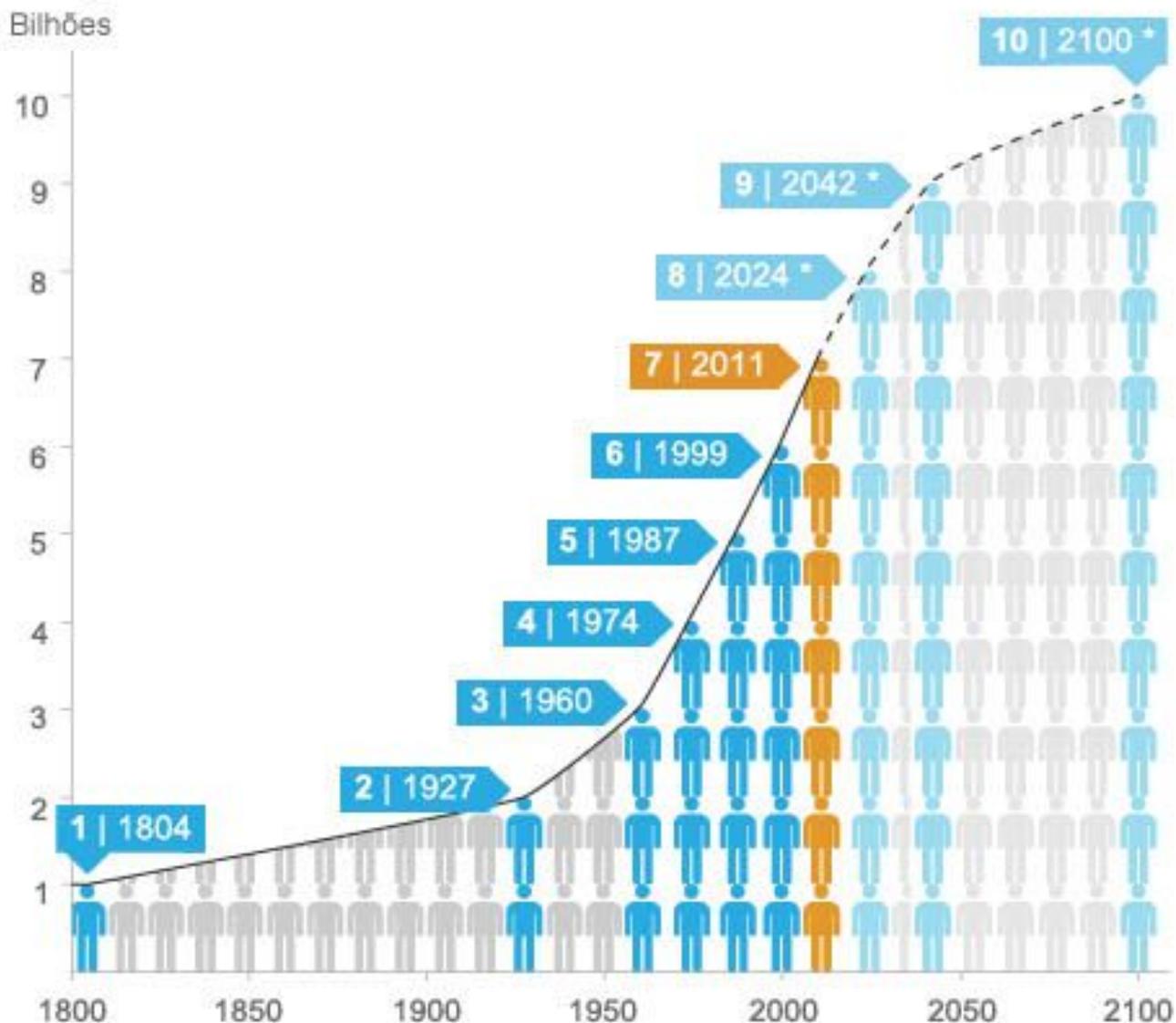
Mais vale sempre mais?

O paradoxo de Easterlin

Em determinado ponto do tempo, dentro de uma nação ou entre nações, a felicidade varia diretamente da renda, mas, ao longo do tempo, a felicidade não aumenta quando a renda aumenta.



Crescimento Mundial da População: Chegando aos sete bilhões



* As populações futuras são baseadas em variações médias calculadas pela ONU

Fonte: Fundo de População das Nações Unidas



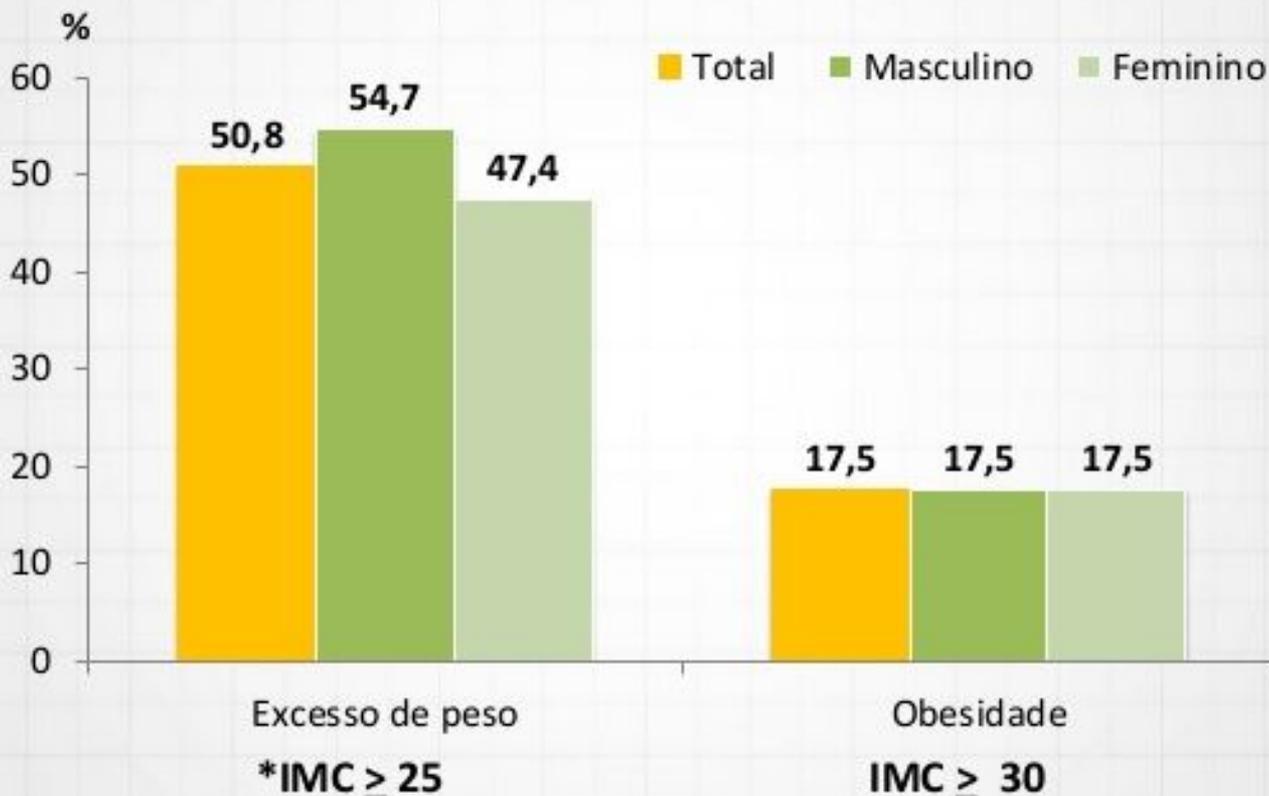


Mais vale sempre mais?

São perdas, todos os anos, nada menos que **40%** de toda a alimentação produzida nos Estados Unidos. Nos países em desenvolvimento, essa proporção é um pouco menor, em torno de **30%**. Essas perdas devem ser comparadas com a emissão, pela agricultura, de **13% dos gases de efeito estufa** (sem contar o desmatamento) e de **47% do total do metano**.



Excesso de peso e obesidade por sexo



*Índice de Massa Corporal



Melhorar sua vida, nosso compromisso





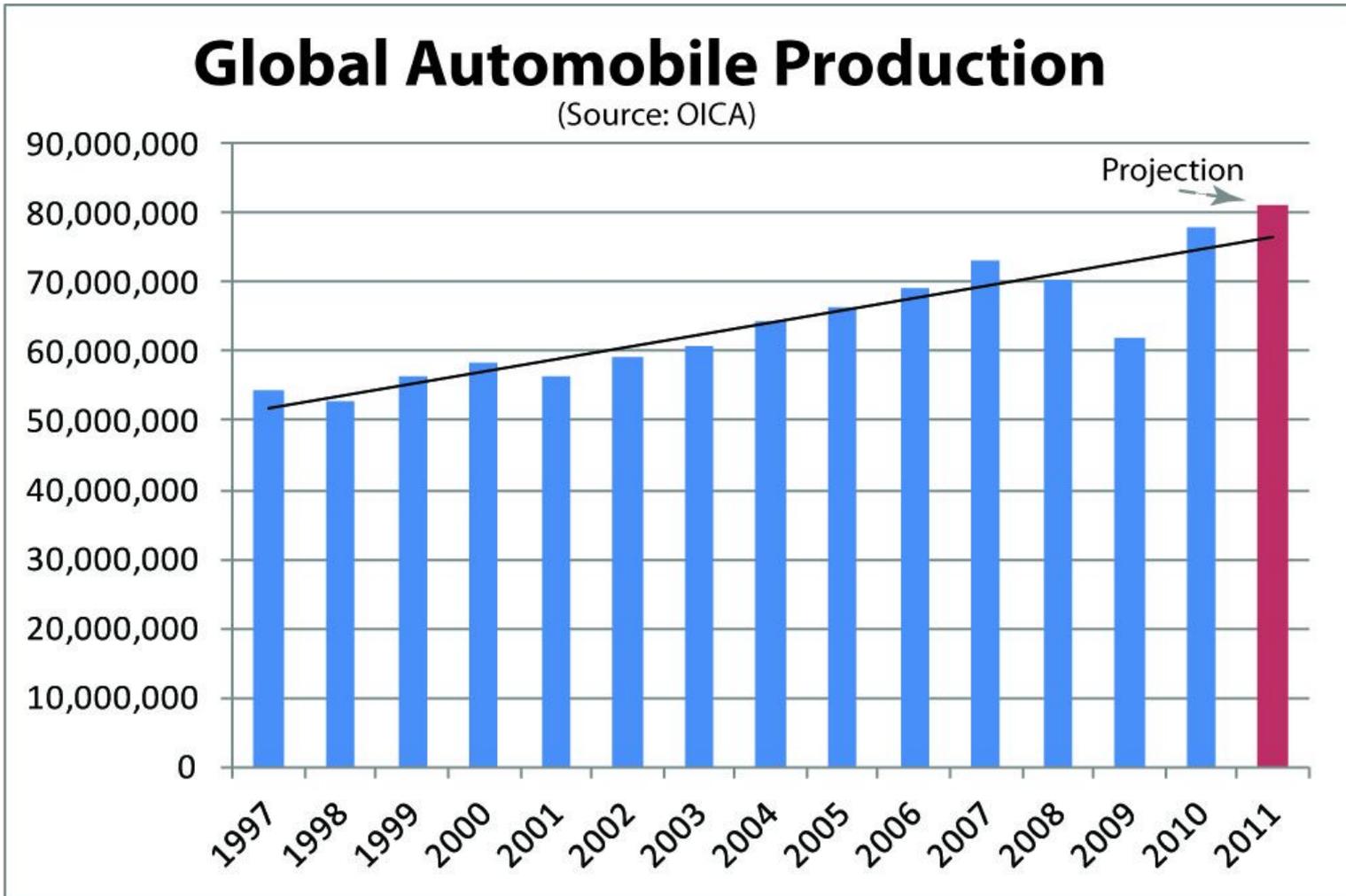
Mais vale sempre mais?

Quantidade de anos de vida perdidos em função de vários tipos de doenças

- Fome: **200 milhões de anos;**
- Doenças ligadas à obesidade: **150 milhões de anos;**



Mais vale sempre mais?





Mais vale sempre mais?

- As perdas econômicas derivadas de acidentes de trânsito situam-se, anualmente, entre US\$ 65 bilhões e US\$ 100 bilhões;
- Da energia do combustível que ele consome, apenas 1% serve para mover o motorista, o resto é gasto com ineficiência e próprio peso do carro;



Economia e ética



Economia e ética

***“Não se leva em conta que a criação de valor,
por parte da empresa, não pode ser
consistente se o uso de seus produtos,
provoca resultados de caráter social
negativos”***

Michael Porter E Mark Kramer - Harvard Business
Review 2011



Economia e ética

A importância da ética na vida econômica não é apenas uma nova e longínqua aspiração filosófica, e sim um traço decisivo da vida social e que a sociedade da informação em rede valoriza de forma inédita.

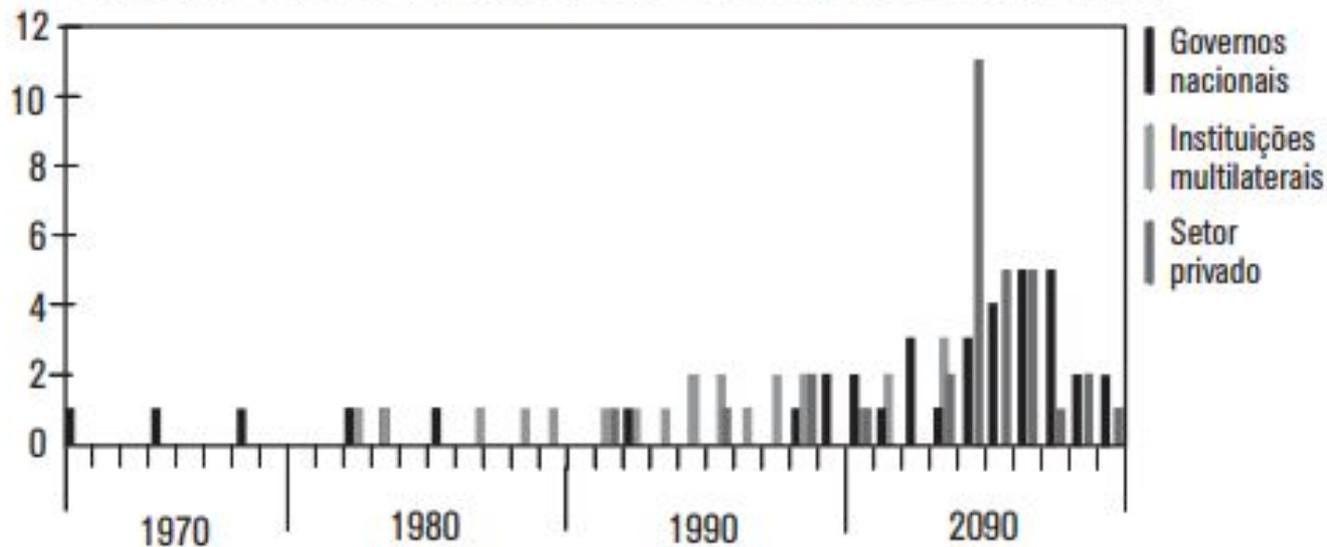


Economia e ética

Rastreamento, certificação e novos parâmetros para organizações sociais

Novos stakeholders na gestão empresarial

Campanha do Greenpeace (tese de Reginaldo Magalhães)





Conclusões



Questionamentos

- Abrir mão do crescimento em prol da ética é uma solução aplicável?
- Países ricos deveriam abrir mão do seu crescimento e dar espaços aos menos desenvolvidos?
- O controle do governo sobre as empresas pode impedir a criatividade, logo isso seria uma solução aconselhável?



Referências

ABRAMOVAY, Ricardo. Muito Além da Economia Verde. São Paulo: Abril, 2012. 248 p.

ALMEIDA, Fernando. Desenvolvimento Sustentável 2012-2050. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 288 p.

Conselho Consultivo Alemão de Desenvolvimento Sustentável: Lançado na Conferência Climática de Copenhague em 2009 e avalizado, em seu prefácio, por Angela Merkel e por Manmohan Singh, primeiro-ministro da Índia. German Advisory Council on Global Change (2009).

Global Hunger Index: Publicado desde 2007 – International Food Policy Research Institute (Ifpri), Concern Worldwide e Welthungerhilfe –, o índice é uma ferramenta que junta três indicadores: proporção de subnutridos na população, prevalência de crianças abaixo do peso e taxa de mortalidade infantil (Welthungerhilfe, Ifpri e Concern World Wide, 2010).

SEN, A. “Goods and People.” In: SEN, A. Resources, Values and Development. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1984, páginas 509-532

NORTON, M. & ARIELY, D. “Building a better America – one wealth quintile at a time.” Perspectives on Psychological Science. 6 (1) 9-12, 2011 (<http://www.people.hbs.edu/mnorton/norton%20ariely%20in%20press.pdf>; última consulta, 23/3/2012).

KRISTOF, N. “Our banana republic.” New York Times, 6/11/2010 (<http://www.nytimes.com/2010/11/07/opinion/07kristof.html>; última consulta, 23/3/2012).

PRADO, José Roberto M. População mundial atingirá 7 bilhões no dia 31 de outubro, diz ONU. Disponível em: <<http://www.teleios.com.br/populacao-mundial-atingira-7-bilhoes-no-dia-31-de-outubro-diz-onu/>>. Acesso em: 26 out. 2017.